

Plano e Relatório Semestral de Atividades Docentes: Relatório 2016/1

Dados Cadastrais	
Campus:	Palhoça - Bilíngue
Nome:	Aline Miguel Da Silva dos Santos
Regime de trabalho:	40 horas DE
Efetivo:	Sim - Em estágio probatório
Afastamento:	Não
Área principal de atuação:	PEDAGOGIA
Titulação:	Mestre

RESUMO - CH TOTAL: 40			
Atividade	CH	Atividade	CH
1. Atividades de Ensino	12	4. Gestão e Representação	27
2. Atividades de Pesquisa	0	5. Atividades de Capacitação	1
3. Atividades de Extensão	0		

1. Atividades de ensino

1.1 Aulas (não informado)

Resumo das atividades: 1.1 Aulas

No semestre de 2016/01 eu não lecionei em aulas dos cursos correntes no câmpus. Como atuei no curso de Pedagogia Bilíngue na modalidade a distância, que ainda está em fase de elaboração, esse semestre estive focada na alteração do PPC do curso, na elaboração do material didático e articulação do eixo I.

1.2 Atividades de organização de ensino

Atividade	CH
Atividades de organização de ensino	0

Subtotal: 0.00

Resumo das atividades: 1.2 Atividades de organização de ensino

Conforme explicitado no item anterior.

1.3 Atividades apoio ao ensino

Tipo	Estudantes envolvidos	CH
Reuniões pedagógicas (área, curso, departamento)	Reuniões pedagógicas gerais ampliadas.	2
Nivelamento, sem constituição de turma	Referente ao curso de Pedagogia Bilíngue a Distância.	4
Orientação de trabalho de conclusão de curso (técnico, graduação, especialização)	Orientação de trabalho final do curso de pós graduação - Aluno Marcio Schneider	2
Atendimento extra-classe a discentes		1
Coordenação, orientação e coorientação de projetos integradores	Referente ao curso de Pedagogia Bilíngue a Distância.	3

Subtotal: 12.00

Resumo das atividades: 1.3 Atividades de apoio ao ensino

Reuniões pedagógicas

Nas reuniões pedagógicas ampliadas ou gerais os professores de todos os cursos se reúnem, nas últimas quartas-feiras do mês, para discutir assuntos em comum. Neste semestre de 2016/01 essas reuniões foram utilizadas, em sua maioria, para a realização da formação interna dos professores, com exceção dos dias 27 de abril e 20 de julho.

Na reunião do dia 27 de abril tivemos na instituição a presença do Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Andrei Zwetsch Cavalheiro, oferecendo informações sobre o Plano Anual de Trabalho - PAT.

Na Reunião Pedagógica realizada no dia 20 de julho tivemos a visita do professor Clodoaldo, do câmpus de Jaraguá do Sul que veio compartilhar as experiências com o Projeto Conectando Saberes, desenvolvido no curso técnico integrado de química.

Antes da formação interna ter início, tivemos no dia 24 de fevereiro a visita de um professor do câmpus Araranguá que veio na reunião pedagógica ampliada para mostrar o sistema utilizado em seu câmpus para o registro do diário eletrônico, que seria utilizado também em nosso câmpus.

Nas quartas-feiras em que não foram realizadas reuniões pedagógicas ampliadas, os professores do Curso de Pedagogia se reuniram para decidir questões acerca do Curso. Reitero que participei de todas as reuniões realizadas no semestre.

Orientação de TCC

Recebi o projeto do aluno da pós graduação sob minha orientação no dia 18 de março, pouco antes do início do semestre de 2016/02. No dia 28 de março entrei em contato com o aluno por e-mail e SMS (o aluno em questão é surdo, por esse motivo, não entrei em contato por ligação telefônica), porém, não obtive resposta. Conversei com a professora responsável pela articulação do curso de pós graduação e reportei que não obtive êxito ao tentar contato com o aluno.

No dia 12 de abril, a referida articuladora enviou um e-mail para o aluno solicitando que ele entrasse em contato o mais breve possível. Tal contato foi respondido pelo aluno no dia 17 de abril via Moodle para a professora articuladora de curso, que me enviou prontamente a mensagem. Fiz novo contato com o orientando no dia seguinte.

A primeira orientação presencial foi marcada para o dia 29 de abril, na qual fechamos o tema a ser pesquisado para o artigo. O tema escolhido foi "Turma mista de surdos e ouvintes na Educação infantil: Um estudo de caso sobre as práticas educacionais que envolvem línguas diferentes na cidade Carazinho/RS". O pós graduando estudaria as estratégias de ensino dos professores bilíngues em turmas mistas de educação infantil de sua cidade. Esse tema foi pensado porque já em seu projeto, o aluno ansiava pesquisar algum aspecto da educação infantil em sua cidade e dizia haver um professor que sabia língua de sinais em uma instituição de educação infantil de sua cidade.

Solicitei ao aluno que abrisse uma conta no Gmail para podermos compartilhar uma pasta no Google Drive com orientações, sugestões de leitura e para que eu pudesse acompanhar a escrita do artigo. No drive coloquei algumas referências bibliográficas para leitura.

Dia 17 de maio enviei um e-mail com algumas orientações. Avisei que já havia aberto uma pasta no Drive, disse o nome da pasta e que dentro já havia um arquivo (também indiquei o nome do arquivo) no qual ele já poderia começar a escrever o artigo.

Orientei o aluno que nos encontraríamos pelo Moodle e não pelo Skype, como havia dito no encontro presencial de orientação. Capturei imagens da tela mostrando passo a passo onde ele encontraria a ferramenta que utilizaríamos para realizar o encontro virtual dentro do Moodle.

Solicitei que ele me enviasse o nome da escola onde iria realizar a entrevista e as observações, a fim de que preenchêssemos a carta de apresentação do aluno e de autorização de pesquisa, e que ele pensasse nas perguntas que iria fazer aos participantes da pesquisa. Entre outras orientações, pedi que ele me dissesse o melhor dia e horário para marcarmos a nossa reunião virtual.

Essas reuniões virtuais foram necessárias porque o alunos em questão mora no estado do Rio Grande do Sul. Todas as orientações enviadas por e-mail foram também gravadas em Língua de Sinais.

Ficou combinado que a próxima reunião virtual seria na sexta-feira, dia 20 de maio, utilizando o Moodle, no entanto, o aluno não se conectou e a orientação não aconteceu. Posteriormente, fui informada de que a conexão de internet do aluno não possibilitou que ele participasse da orientação. Não me foram enviadas as informações solicitadas e, pelo que o aluno me disse, ele foi até a escola sem nenhum tipo de documento de apresentação. Em vários e-mails que o pós graduando enviou não havia texto apenas vídeos feitos por ele, mas que eu não conseguia visualizar. Apesar de eu informar isso ao aluno, ele não enviava novo e-mail.

No dia 06 de junho, nos encontramos pelo Skype como combinado anteriormente por e-mail e marcamos a próxima orientação presencial que ficou para o dia 10 de junho. Nesta reunião de orientação, já no fim do semestre, o aluno diz que não há crianças surdas em turmas de educação infantil em sua cidade. Reitero que o tema escolhido havia sido este porque já no projeto de pesquisa para o artigo, escrito e apresentado para banca no semestre anterior, já era a respeito da educação infantil, o que fizemos juntos no início deste semestre foi afunilar mais a temática.

Por ser inviável fazer a pesquisa com o tema anteriormente escolhido, o tema foi alterado para "As diretrizes oferecidas pela Secretaria de Educação do Município de Carazinho que contribuem para a educação de surdos". Esse tema foi sugestão da articuladora do curso de pós graduação, que

estava presente na reunião de orientação. Pensou-se que a pesquisa com esse viés seria mais viável ao aluno pelo fato de ele atuar nas escolas do município como professor de Libras e já ter contato com os funcionários da secretaria, o que facilitaria a coleta de dados.

Enviei para o aluno, na semana seguinte, o questionário a ser aplicado na Secretaria de Educação, a carta de apresentação e o Termo de consentimento a ser entregue para o participante da pesquisa. Segundo o aluno, ele compareceu à Secretaria no dia 17 de junho, mas não deu retorno quanto ao encontro lá realizado.

No dia 5 de julho enviei um e-mail para o aluno solicitando informações sobre a ida à Secretaria, sem resposta, dia 7 de julho fiz novo contato solicitando orientação presencial dia 15 de julho (sexta-feira). Em resposta negativa do aluno sugeri orientação para o dia 22 de julho, última sexta-feira antes do recesso do meio do ano, mas o orientando também não tinha disponibilidade.

Sendo assim, o próximo encontro ficou marcado para a primeira sexta-feira depois da volta às aulas. Até o momento o aluno não apresentou nenhuma produção textual, portanto, o seu prazo para defesa do TCC deverá ser prorrogado dentro das regras da instituição e a orientação deverá continuar no semestre de 2016/2.

Atendimento extra-classe aos discentes

Eu não tive alunos em atendimento extra-classe esse semestre, porém, esse é um item obrigatório para o registro do PSAD. Essa carga horária foi utilizada para a realização das outras tarefas propostas para o curso de Pedagogia Bilíngue como reuniões.

Nivelamento sem constituição de turma

Considero 3 dessas 4 horas destinadas à elaboração de material didático cuja designação está em Portaria PHB Nº 54, de 21 de junho de 2016.

Início do semestre letivo a Reitoria enviou orientações quanto ao preenchimento do PSAD por parte dos professores integrantes do Curso de Pedagogia Bilíngue, considerando que alguns dos professores ainda não tinham aulas propriamente ditas nos cursos já em andamento, e que a instituição ainda não tinha diretrizes para cursos a distância. As orientações passadas pela Reitoria para o preenchimento de horas no PSAD referentes às atividades do Curso de Pedagogia cabiam nos itens “Nivelamento sem constituição de turma (máximo de 4h)” e “Coordenação, orientação e coorientação de projetos integradores”.

Três das quatro horas destinadas para “Nivelamento sem constituição de turma” foram utilizadas para elaboração do Material didático referentes às interdisciplinas do curso de Pedagogia Bilíngue do Eixo I, juntamente com as horas colocadas na parte de Designação (abaixo no relatório), que constam com esse exato nome “Elaboração de Material Didático”, que tem, portanto, 14 horas no total. A outra 1 hora restante aloquei juntamente com a carga horária de “atendimento extra-classe” para reuniões.

Coordenação, orientação e coorientação de projetos integradores

Essas horas estão juntamente com as horas de Articulação do Eixo I designada em Portaria PHB Nº 55, de 21 de junho de 2016.

As horas referentes à “Coordenação, orientação e coorientação de projetos integradores” foram utilizadas juntamente com as horas de Designação (abaixo no relatório) que constam com o nome de “Articulação do Eixo I”.

Dessa maneira, as atividades previstas dentro desses três itens acima mencionados serão descritas nos itens seguintes deste relatório: “Articulação de Eixo I” e “Elaboração de Material Didático”.

Dia 06 de abril fui convidada a participar da elaboração de uma prova de validação de Unidade Curricular do curso técnico subsequente em Tradução e Interpretação, Módulo 1. O aluno solicitou validação de Unidade Curricular “Sujeito Surdo, Diferença, Cultura e Identidade”. A banca de ocorreu no dia 14 de abril e teve duração de aproximadamente 2 horas e meia. Após realização da banca, o outro docente responsável e eu, elaboramos um parecer em relação ao desempenho do aluno e entregamos à então coordenadora do curso técnico subsequente de tradução e interpretação. Por esse motivo, não participei do GT de Formação Interna neste dia.

2. Atividades de Pesquisa (não informado)

Resumo das atividades: 2. Atividades de Pesquisa

Nada consta.

3. Atividades de Extensão (não informado)

Resumo das atividades: 3. Atividades de Extensão

Nada consta.

4. Atividades de Gestão e Representação

4.1 Gestão (não informado)

Resumo das atividades: 4.1 Gestão

Nada consta.

4.2 Designação

Portaria	Designação	CH
Aguardando publicação	GT de Formação interna de professores.	3
Aguardando publicação	Coordenação do Eixo I do Curso de Pedagogia Bilíngue EaD: Organização de produção de material	10
Aguardando publicação	Elaboração do Material Didático do Pedagogia Bilíngue EaD (elaboração de conteúdo e gravação)	11

Subtotal: 24.00

Resumo das atividades: 4.2 Designação

GT de Formação interna

Portaria PHB Nº 50, de 15 de junho de 2016.

O Grupo de Trabalho constituído com o intuito de elaborar, de maneira reflexiva, e oferecer formação continuada para os professores da instituição se reuniu semanalmente por período aproximado de 2 horas por encontro.

Optou-se por dividir os professores por grupos para podermos tratar de temas mais específicos a um ou outro grupo, mas para além disso, tentou-se priorizar a língua dos professores. Sendo assim, para evitar que os encontros fossem interpretados, houve a divisão entre os falantes e não falantes da língua de sinais.

Abaixo constam os encontros da formação organizados por grupo, data e tema.

GRUPO GERAL (professores que atuam com o intérprete em sala de aula)

30/03/2016 (QUA) Planejamento

05/04/16 Planejamento - Oficina

19/04/2016 Planejamento - Oficina fechamento dos planos de ensino

03/05/16 Interdisciplinariedade

17/05/16 Avaliação

25/05/16 (QUA) Técnicas de produção de material em vídeo

07/06/16 Aspectos da educação bilíngue

21/06/16 Relação do professor e do Intérprete na dinâmica de sala de aula

29/06/16 (QUA) Português como L2

12/07/16 Materiais didáticos bilíngues e Fechamento

GRUPO DE PROFESSORES BILÍNGUES (Que atuam sem a presença de intérpretes ao lecionar para alunos surdos)

30/03/2016 (QUA) Planejamento

12/04/16 Planejamento - Oficina

19/04/16 Planejamento - Oficina fechamento dos planos de ensino

10/05/16 Interdisciplinariedade

25/05/16 (QUA) Técnicas de produção de material em vídeo

31/05/16 Avaliação com foco na educação de surdos

14/06/16 Bilinguismo – metodologias de ensino para surdos

29/06/16 (QUA) Português como L2

05/07/16 Bilinguismo - Mini aulas

12/07/16 Materiais didáticos bilíngues e Fechamento

GRUPO DE PROFESSORES SURDOS

30/03/2016 (QUA) Planejamento

04/04/16 Planejamento - Oficina

18/04/16 Planejamento - Oficina fechamento dos planos de ensino

02/05/16 Interdisciplinariedade

09/05/16 Interdisciplinariedade

23/05/16 Avaliação

25/05/16 (QUA) Técnicas de produção de material em vídeo

06/06/16 Aspectos da educação bilíngue

20/06/16 Ensino de L2 para ouvintes

29/06/16 (QUA) Português como L2

04/07/2016 Português como L2 (ministrado em Libras)

11/07/16 Materiais didáticos bilíngues e Fechamento

Apesar de terem um cronograma de encontros quinzenal, alguns encontros a mais foram realizados com o grupo de surdos.

Além da organização dos encontros, realizada nas reuniões do GT e em outros momentos, da articulação com professores que não faziam parte do GT mas que foram convidados a participar colaborando com seus conhecimentos, do envio de e-mails lembrando os professores dos encontros marcados, também participei de todos os encontros realizados com os três grupos de docentes, o que demandou uma dedicação maior de tempo do que as 3 horas inseridas no PSAD.

Durante o semestre também fiquei responsável por ministrar alguns encontros, sendo estes os seguintes:

30/03/2016 (QUA) Planejamento

04/04/16 Planejamento - Oficina

05/04/16 Planejamento - Oficina

12/04/16 Planejamento - Oficina

18/04/16 Planejamento - Oficina

19/04/2016 Planejamento - Oficina

20/06/2016 Ensino de L2 para ouvintes

12/07/2016 Materiais didáticos bilíngues

Ministrar os encontros demandou tempo de planejamento, leituras extensas e atentas, reflexão e adaptação do conteúdo e atividades para cada grupo especificamente, ações que não aconteceram dentro das 3 horas semanais destinadas ao GT.

Articulação de Eixo I

Portaria PHB Nº 55, de 21 de junho de 2016.

As funções exercidas como Articuladora de Eixo podem ser misturar um pouco com as funções de membro do Núcleo Docente Estruturante. A função da Articulação de Eixo, a princípio seria a de ajudar para que os professores do curso consigam realizar uma prática integrada e interdisciplinar (o que consta no projeto do curso). Todavia, neste primeiro semestre, e acredito que também no próximo, minhas atividades como Articuladora também serão as de apoiar a Articulação Geral do Curso, devido ao seu processo de implantação.

No trabalho de Articulação do Eixo I estive, presente em muitas reuniões com a Articuladora Geral do curso, com Direção do câmpus, com a Reitoria, com membros do NDE o curso.

Foi combinado, a princípio, que o grupo vinculado ao curso de Pedagogia Bilíngue teria as quartas-feiras para se dedicar ao curso, considerando que muitos professores tinham aulas em outros cursos da instituição.

No dia 23 de fevereiro todo o grupo de professores vinculados diretamente ao curso deu início às revisões das ementas e referências bibliográficas a pedido da então coordenadora do curso. Os professores ficaram responsáveis por revisar as ementas do curso para verificar se seus objetivos, temas norteadores e livros presentes nas referências eram coerentes com a proposta da ementa. Além disso, tínhamos que verificar se as obras que constavam nas referências estavam disponíveis para a venda para que então construíssemos uma tabela para a compra de livros para a biblioteca. Nessa tabela tínhamos que colocar o nome da obra, do autor, ano de publicação, número de edição e o número do ISBN da obra. A compra dos livros é importante para o reconhecimento e validação do curso, por isso, esse trabalho foi solicitado.

Foi um trabalho bastante minucioso, pois verificar se um livro ainda está disponível para venda e quais são seus dados requer pesquisa em diferentes sites de venda, além do site da própria editora, que muitas vezes não apresentava todas as informações de que necessitávamos para o preenchimento da tabela. Caso determinado livro não estivesse mais disponível para a venda, era necessário realizar a substituição de tal obra, trabalho que demandava tempo de pesquisa atenta, afinal, o o novo livro deveria estar em consonância com os propósitos da ementa.

Fiquei responsável pela verificação de 28 ementas, totalizando 224 livros (3 básicos e 5 complementares). O prazo inicial determinado para tal verificação era até 07 de março, porém, devido aos fato de não conseguir terminar em tempo, conseguimos que o prazo se estendesse para 22 de março quando as ementas deveriam ser enviadas para a pessoa que faria a revisão do nosso trabalho. Terminei a revisão e verificação das ementas no prazo de 22 de março, considerando que me dediquei quase que integralmente a realização dessa tarefa devido ao número de obras pelas quais

fiquei responsável.

No dia 18 de março foi-nos enviado e-mail com convite para participar do NDE do curso.

No dia 13 de abril e-mail da então coordenadora com a tabela constando as atividades que cada professor teria no decorrer do semestre, inclusive as interdisciplinas pelas quais ficaríamos responsáveis. Na referida tabela constava que eu ficaria responsável pela articulação do Eixo I do Curso e teria de escrever o texto base e filmar em Libras os materiais de duas interdisciplinas do Eixo I (Seminário Integrador I e Introdução à Pedagogia Bilíngue) e teria que elaborar o material escrito das duas interdisciplinas do Eixo II (Seminário Integrador II e Didática e Teorias Pedagógicas).

No mesmo dia 13 de abril foi apresentada a nova proposta de plataforma que a Reitoria gostaria de implantar nos campi e posteriormente colaborei com leitura e sugestões sobre SIGAA, nova referida plataforma. Tal documento foi compartilhado pela coordenadora do NEaD do câmpus. No momento, o arquivo já continha muitas observações pertinentes que mostravam que nosso câmpus necessita de uma plataforma mais flexível, capaz de suportar o envio de vídeos, considerando que nossos materiais devem ser bilíngues.

Em 20 de abril foi feita a primeira socialização dos materiais do curso. Nesse encontro, juntamente com colegas do grupo responsável, apresentei material didático piloto da interdisciplina de Introdução à Pedagogia Bilíngue. Os colegas responsáveis pelas interdisciplinas optativas de Português L2 e Libras também apresentaram suas produções, que seriam utilizadas também em cursos de FIC do câmpus como experiência anterior à oferta do curso de Pedagogia Bilíngue.

No dia 11 de abril encaminhei e-mail aos colegas do curso lembrando o que já havia sido solicitado em reuniões anteriores, que a tabela de livros no Drive fosse preenchida. Tal tabela é aquela com as obras presentes nas ementas das interdisciplinas a ser enviada para a biblioteca para compra das referências. Em 26 de abril a referida tabela de livros foi entregue para a biblioteca. Como alguns professores não haviam feito a inserção das obras, tivemos que ampliar o prazo para preenchimento da tabela. Nova solicitação foi feita aos professores no dia 5 de maio e foi criada uma segunda tabela então entregue para a biblioteca no dia 01 de junho.

No dia 28 de abril, fui juntamente com a então coordenadora do Curso em uma reunião do CEPE para explicar aos membros o motivo de o curso não apresentar em seu currículo as Unidades Curriculares básicas comuns aos cursos de licenciatura do IFSC, apresentadas na Resolução 065 de 15 de dezembro de 2014. Na reunião a coordenadora apresentou um organograma e uma tabela que tinham o mesmo propósito: Mostrar que dentro de um curso de proposta interdisciplinar, tais Unidades Curriculares estavam dissolvidas em várias interdisciplinas do curso. Na ocasião o projeto do Curso foi elogiado, inclusive, e a argumentação da coordenadora acatada pelos presentes.

No dia 9 de maio me reuni junto com alguns membros do NDE e com a Articuladora do Curso em reunião para preparação da apresentação que seria feita em Araranguá, possível pólo parceiro na oferta inicial do Curso, no dia 11 de maio. Tal reunião durou das 13:30 às 20:45, aproximadamente. Durante o encontro muitas dúvidas em relação ao PPC não puderam ser sanadas por nós. Dúvidas em relação, principalmente, à estruturação de um curso na modalidade a distância.

Em 15 de junho o grupo de professores de Araranguá veio ao câmpus para dar um retorno quanto à leitura do PPC realizada durante reflexão acerca de realizar parceria para oferta do curso. Na ocasião, nos foi entregue documento constando os pontos levantados pelo grupo que careciam de esclarecimentos para o então desenvolvimento do curso.

Em 22 de junho tivemos a socialização das produções do material didático produzido pelos professores responsáveis por interdisciplinas do curso até então. Foi orientado por e-mail que cada grupo teria em torno de 15 minutos para apresentar o seu material. O momento tinha como objetivo tirar dúvidas, compartilhar experiências e, até mesmo, dificuldades vivenciadas pelos docentes nessa nova experiência que é a prática na educação a distância.

No mesmo encontro houve uma breve apresentação das ferramentas de atividades disponíveis no Moodle, para que todo o grupo pudesse conhecer diferentes possibilidades de proposição e elaboração de tarefas.

Tínhamos também a proposta de exposição do material de orientação para a elaboração do roteiro para a gravação dos materiais didáticos, todavia, não tivemos tempo para tal apresentação.

A continuidade da socialização aconteceu somente no dia 06 de julho devido a urgência de reuniões acerca da reformulação do projeto do curso que acontecerem nesse período.

No dia 27 de junho o projeto do curso foi aprovado com ressalvas pelo CONSUP, que na pessoa da professora Mirtes, diretora do câmpus Araranguá, levantou pontos não muito claros no Curso que careciam alterações.

Desde então, um trabalho mais focado foi realizado no PPC a fim de reestruturá-lo. Reuniões exaustivas foram realizadas a fim de resolver pontos específicos do projeto. No dia

01 de julho foi realizada reunião com a Reitoria sobre alterações necessárias no PPC, considerando: Tempo mínimo de integralização do curso, forma de matrícula por Unidade Curricular e não por módulos, número de vagas a serem oferecidas (de 100 para 40), definição da forma de ingresso no curso, definição da realização do estágio obrigatório. Na ocasião, o grupo de professores presente apresentou proposta de ingresso que ficou de

ser analisada pelos responsáveis pelo departamento de ingresso presentes, cuja resposta não obtivemos até o momento. O prazo de entrega estipulado pela Reitoria para realizar as alterações no PPC foi 15 de julho, período no qual me dediquei quase que exclusivamente para a revisão do projeto.

Para além das alterações apontadas na reunião realizada na Reitoria, outros pontos do PPC foram alterados depois de muitas reflexões, sendo estes: Alteração da carga horária total do Curso (Adequação das cargas horárias das Atividades Formativas, Estágio Supervisionado, Atividades Complementares); Alteração de dois pólos iniciais para apenas um (nos dois primeiros anos de funcionamento do curso. Após esse período com avaliação e aprofundamento das políticas de EaD no IFSC será analisada possível expansão para outros pólos); Carga horária dos componentes curriculares; Metodologia do Curso; Esclarecimento da proposta Interdisciplinar do Curso; Carga horária e metodologia do Estágio Curricular Supervisionado; Descrição mais detalhada das ferramentas de avaliação do processo de aprendizagem: Webfólio educacional, Memorial de formação, avaliações específicas das Interdisciplinas;

Também nesse mês de julho fiz a leitura e sugestões de inserção para a Nota Técnica para a EaD que está em construção na instituição e é tão importante considerando que será base para o trabalho de educação a distância no qual seremos pioneiros em se tratando de um curso superior.

Nenhum relatório seria capaz de representar com fidelidade o trabalho realizado na instituição, o teor das reuniões e frequência com que foram realizadas, o peso da angústia frente aos desafios de reestruturação e implantação de um projeto de curso que carrega a esperança de formação de professores em uma perspectiva bilíngue. Mesmo com pouca experiência no ensino, ainda mais na modalidade a distância, tenho me dedicado ao máximo para que esse curso nasça e cumpra seu propósito: marcar um espaço em que a educação de surdos seja discutida, pensada com esses sujeitos, formando pesquisadores, docentes e tocando outras pessoas da comunidade para melhorar a realidade educacional existente.

Elaboração de material didático

Portaria PHB Nº 54, de 21 de junho de 2016.

Em abril foi apresentado uma experiência de confecção de material didático. Nesse processo foi elaborado um texto com conteúdo referente à interdisciplina de Introdução à Pedagogia Bilíngue, em seguida foi elaborado roteiro para gravação em Libras, com adaptação do texto base em português para a estrutura da língua de sinais, foi pensado nas animações e imagens necessárias para a complementação ou clarificação de algum conceito específico do material. O próximo passo foi a filmagem do material, que na sequência foi editado e dublado.

Esse processo serviu para termos uma noção das características do material que se queria ter como modelo para todas as interdisciplinas do curso e será replicado na criação de todo o material do curso.

Fiquei responsável pela elaboração de duas interdisciplinas do Eixo I:

Seminário Integrador I (60h) que compartilho o planejamento com outros dois professores, e Introdução à Pedagogia Bilíngue (60h) da qual compartilho o planejamento com mais uma professora.

Da interdisciplina de Seminário Integrador I temos 19 páginas escritas, das quais faltam 10 páginas. Ainda não começamos a filmar o material base que está em português. É importante dizer que um dos principais materiais base da interdisciplina, o Guia do Aluno, teve sua construção interrompida devido ao fato de o Projeto Pedagógico do Curso ter necessitado de reformulação, o que impacta diretamente no Guia. Este fato fez com que a produção do material fosse interrompido.

Como essa interdisciplina tem o caráter de acompanhar as demais interdisciplinas do Eixo I, não há um texto base teórico assim como nas outras. Mas estamos elaborando um texto com os seguintes tópicos:

- Unidade 1 -Apresentação do ambiente virtual
- Unidade 2 - O mundo da EaD
- Unidade 3 - Conhecendo o curso de Pedagogia
- Unidade 4 - Webfólio educacional

No Seminário Integrador I faremos uma apresentação da modalidade de educação a distância para que o aluno compreenda como será sua rotina de estudos durante o curso, em sua maior parte fora da sala de aula em companhia de colegas e tutores. Haverá também breve apresentação do Curso, unidade esta desenvolvida de maneira afinada com a interdisciplina de Introdução à Pedagogia Bilíngue.

Da interdisciplina de Introdução à Pedagogia Bilíngue temos 30 páginas prontas, das quais faltam 20. Não começamos a gravar ainda a última versão que temos do material em português. Até o momento o material está assim organizado:

UNIDADE 1 – O Curso de Pedagogia

Objetivo: Contextualizar o surgimento e estruturação do curso de Pedagogia no Brasil.

Tema norteador: Contextualização histórica da Pedagogia no Brasil.

1.1 Panorama da Pedagogia no Brasil

Referencial teórico ainda em estudo para o embasamento do material: Brzezinski (2012), Leda Scheibe e Zenilde Durli (2011), Libâneo (2010), Selma Garrido Pimenta (2011).

Observação: Necessidade de contextualização histórica do período de discussão e criação dos primeiros cursos de Educação e Pedagogia, configurações políticas da época (área de conhecimento: história).

UNIDADE 2 – As Diretrizes curriculares e os contextos de atuação do Pedagogo

Objetivo: Problematicar acerca dos perfis e campos de atuação do pedagogo.

Tema norteador: O papel do pedagogo na Educação Básica, na Educação Profissional e na Educação de Jovens e Adultos.

2.1 As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia e os Contextos de atuação do Pedagogo.

Referencial teórico ainda em estudo para o embasamento do material: BRASIL/CNE. Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006, Durli (2007), Libâneo (2010), Scheibe (2007).

Material extra: Entrevista com especialista da área.

UNIDADE 2 – As Diretrizes curriculares e os contextos de atuação do Pedagogo

Objetivos: Evidenciar o papel do pedagogo frente a educação das crianças e, em especial, da criança surda.

Temas norteadores: Importância do pedagogo para a educação da criança surda.

2.2 O papel do pedagogo na constituição da criança surda.

Referencial teórico ainda em estudo para o embasamento do material: Lacerda, Santos (2014), Quadros (1997), Skliar (2013).

UNIDADE 3 – Contextualização da educação de surdos

Objetivo: Evidenciar os objetivos da Pedagogia Bilíngue, ressaltando o processo de elaboração e objetivos do curso do IFSC câmpus Palhoça Bilíngue.

Tema norteador: Pedagogia da diferença; O curso de Pedagogia Bilíngue do IFSC.

3.1 Introdução à educação de surdos

Referencial teórico ainda em estudo para o embasamento do material: Lei 10.436/2002 regulamentada pelo Decreto 5.626/2005, Lei 13.146 – Lei Brasileira de Inclusão Declaração Universal dos Direitos linguísticos, Declaração de Salamanca, Decreto 7387 – Inventário linguístico, Decreto 7611 – Educação Especial e AEE, Plano Nacional de Educação, SKLIAR (2014).

Observação: Realizar apenas um panorama para contextualizar as características da educação de surdos. No Eixo V tem a interdisciplina de Políticas Públicas e educação bilíngue.

UNIDADE 3 – Contextualização da educação de surdos

Objetivo: Evidenciar os objetivos da Pedagogia Bilíngue, ressaltando o processo de elaboração e objetivos do curso do IFSC câmpus Palhoça Bilíngue.

Temas norteadores: Pedagogia da diferença; O curso de Pedagogia Bilíngue do IFSC.

3.2 Criação do curso de Pedagogia Bilíngue no IFSC

Referencial teórico ainda em estudo para o embasamento do material: Lacerda (2014), Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia Bilíngue IFSC, SECADI, MEC. Relatório do grupo de trabalho contendo subsídios para a Política linguística de educação bilíngue – Libras e LP.

Material extra: Entrevista com pessoas que participaram da construção do câmpus Palhoça Bilíngue

UNIDADE 4 – A interdisciplinaridade na formação de professores.

Objetivo: Problematicar acerca dos perfis e campos de atuação do pedagogo.

Temas norteadores: Pedagogo e professor, perfis de formação, área multi e interdisciplinar; A contribuição das ciências para a explicação e compreensão da educação; A opção pela Interdisciplinaridade na formação de professores.

Referencial teórico ainda em estudo para o embasamento do material: Boberg (2010), Fazenda (1995), Gomes (2001), Morin (2002).

O material didático exige dedicação ao estudo considerando o fato de ter como pré requisito o ineditismo e a qualidade. Tal material não foi concluído devido às frequentes e longas reuniões para resolver impasses do projeto do curso que foi entregue meados de julho deste ano.

No decorrer do semestre houve uma alteração no sistema de registro de cursos e disciplinas levando a uma adaptação da carga horária das

disciplinas do curso, devendo ser múltiplas de 20. Como não poderia ser diferente, a carga horária das interdisciplinas do curso foram adaptadas e as duas interdisciplinas pelas quais sou responsável no eixo I tiveram aumento de carga horária de 45 horas para 60 horas.

As equipes realizaram encontros periódicos para a construção dos materiais, mas também muito foi desenvolvido utilizando-se da ferramenta de escrita compartilhada de textos, o Google Drive.

4.3 Representação

Tipo	Portaria	Representação	CH
	Aguardando publicação	Participação em Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pedagogia	1
	Aguardando publicação	Membro Titular do Colegiado	2

Subtotal: 3.00

Resumo das atividades: 4.3 Representação

NDE

Portarias PHB Nº 51 e 58, ambas de 9 de junho de 2016.

O grupo começou a ser constituído a partir do dia 18 de março e a partir de então realizou encontros com frequência semanal para discutir questões referentes à construção do curso de Pedagogia Bilingue. Na segunda quinzena de março o NDE se reuniu com a então coordenadora do curso para a elaboração de uma resposta a um documento enviado pelo Fórum das Licenciaturas com ponderações em relação ao curso de Pedagogia Bilingue. No dia 28 de março foi enviado documento em resposta ao que foi levantado em relação ao PPC.

As ressalvas do Fórum de Licenciaturas constam abaixo descritas, juntamente com a resposta do grupo:

Encaminhamentos acerca da apreciação do PPC de Pedagogia Bilingue pelo Fórum de Licenciaturas do IFSC

Considerando os indicativos propostos, informamos os seguintes encaminhamentos:

“• No item 2, tempo mínimo de integralização, segundo Diretrizes das Licenciaturas do IFSC, artigo 14º, o limite mínimo é de 06 (seis) semestres, conforme CNE 02/2007”. - Sugestão acatada, retificando o item 2 no PPC (período mínimo: 06 semestres).

“• No item 2, tempo máximo de integralização, segundo artigo 117 do Regulamento Didático Pedagógico do IFSC (RDP), o aluno terá o dobro do período de integralização previsto no PPC para cumprir os requisitos de certificação de seu curso”. - Sugestão acatada, retificando o item 2 no PPC (período máximo de integralização: 18 semestres).

“• Ainda no item 2, a periodicidade de oferta de vaga é anual, julga-se relevante apontar se o regime de oferta do curso é semestral, e como se dará essa oferta, já que existem os pré-requisitos ao longo dos eixos”; - Sugestão acatada, retificando o item 2 no PPC.

“• No item 2.2, Requisitos Legais, deve-se inserir a Resolução CEPE/IFSC Nº 065, de 15 de dezembro de 2014, Diretrizes para os Cursos de Licenciatura do IFSC, e demais documentos citados no Art. 1º da própria Resolução Nº 065”; - Sugestão acatada, retificando o item 2 no PPC.

•Conforme o artigo 9º e 10º da Resolução CEPE/IFSC Nº 065, de 15 de dezembro de 2014, seria pertinente explicitar o cumprimento das competências e cargas horárias mínimas indicadas no Anexo I dessa resolução”. - Em se tratando de um curso de Pedagogia, que deve cumprir com as competências e componentes estabelecidos na forma das Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia (Resolução CNE/CP Nº 1, de 15/05/2006), entendemos que as competências elencadas no Anexo I da Resolução 065/2014 não se aplicam a este Projeto de Curso. Salientamos que o projeto além de atender as Diretrizes de Pedagogia citadas, está em pleno acordo, inclusive no que se refere à interdisciplinaridade, com o estabelecido pelas novas Diretrizes dos cursos de Licenciatura, conforme parecer CNE/CP Nº: 2/2015. Entendemos também que as competências referentes à Resolução 065/2014 estão contempladas no PPC, embora não com a nomenclatura e ordem de oferta estabelecidas, de forma interdisciplinar, primando pelo progressivo desenvolvimento e aprofundamento dos estudantes nas áreas e temáticas ofertadas.

“• Observar a ausência dos conteúdos obrigatórios determinados pelas leis 10.639/03 e 11.645/08 nas ementas das interdisciplinas, embora tais leis constem no item 2.2, relação de requisitos legais;” - Acatado e explicitados nas ementas do Eixo III e VI.

“• No item 5.8, atividades complementares, a carga horária destinada a essas atividades deve ser de 200 horas e não de 150 horas como indicada nesse campo. Salientamos que as atividades complementares devem ser distribuídas em atividades acadêmicas, científicas e culturais, conforme artigo 22º da Resolução CEPE/IFSC Nº 065, de 15 de dezembro de 2014;” - O projeto havia sido retificado por ocasião da aprovação das novas Diretrizes Curriculares dos cursos de Licenciatura, (parecer CNE/CP Nº: 2/2015), no entanto o número anterior (150 horas) permaneceu, por equívoco, em um trecho do texto. Alterado.

“• Não foi encontrado ao longo do PPC uma explicação acerca dos pré-requisitos indicados na tabela do item 5.6, Matriz Curricular. Sugere-se ainda, que os pré-requisitos sejam exigidos em situações particulares, ou seja, sempre com o intuito em termos o mínimo possível de pré-requisitos” - Sugestão acatada com modificação do item 5.6 do PPC.

Atenciosamente,

Núcleo Docente Estruturante – curso de Pedagogia Bilíngue (Libras/Português) IFSC PHB.

Palhoça, 28 de março de 2016.

No dia 15 de abril participei de uma webconferência que discutiria a minuta de estágio, em construção naquele momento, para ver os impactos que tal discussão teria no curso de Pedagogia Bilíngue. Abaixo replico conteúdo do e-mail que enviei ao NDE do Curso depois da reunião:

"A Webconferência não foi um momento para a construção das regras para o estágio, mas de orientação para essa estruturação. O primeiro momento com o professor Wollinger foi gravado e o Uéslei fez a interpretação da conversa.

Me pareceu que temos bastante flexibilidade para pensar o estágio considerando, é claro, as legislações existentes, como já sabemos. O próprio Wollinger disse isso, e que as normas para o estágio devem estar claras no PPC. Ele falou isso especificamente sobre o estágio não obrigatório, mas considero que essa orientação também seja referente ao estágio obrigatório.

Em anexo envio a minuta que temos que analisar e o formulário no qual colocaremos nossas sugestões para a construção da minuta.

No dia 05 de maio, a partir das 9:00 ou 9:30, na reitoria, teremos o segundo encontro dessa formação e lá serão apresentadas as sugestões para a minuta.

O e-mail estagio@ifsc.edu.br pode ser utilizado para tirar dúvidas sobre o assunto".

Em reunião no dia 27 de abril já tivemos uma reunião com o propósito de se pensar o ingresso do curso, considerando o público alvo do curso: educadores em atuação sem formação em nível superior, surdos e pessoas com segundo grau completo. Chegamos também a esboçar a organização de um evento sobre educação bilíngue, com o propósito de fomentar discussões acerca das pesquisas e experiências na área e também para divulgar o curso. Outro tema discutido foi a possibilidade de uso da Plataforma Freire como ferramenta de cadastro e entrada de professores no curso. Ideia que foi descartada posteriormente.

Dia 25 de maio participamos de uma reunião sobre o PAT para discutirmos a confecção de projetos importantes para o curso e quem ficaria responsável por cada um deles. Dia 31 de maio um grupo menor teve outra reunião para sanar dúvidas mais específicas de cada projeto. Dentre os projetos elaborados, haviam sido elaborados pelo NDE propostas orçamentárias de compra de equipamentos para estruturação de estúdio de filmagem, sala de vídeo-conferência, aquisição de licenças de programas educacionais, entre outras propostas que contemplavam não apenas o curso de Pedagogia Bilíngue, mas todos os cursos do câmpus.

Como integrante do NDE e como articuladora de eixo do curso, fui em companhia de outros colegas ao câmpus Araranguá no dia 11 de maio apresentar a proposta do curso e discutir a possibilidade de parceria para a oferta. Antes dessa reunião, nos reunimos mais de uma vez para elaborar tal apresentação.

No dia 15 de junho o grupo de Araranguá veio à Palhoça em resposta ao nosso primeiro encontro, apresentando pontos a serem alterados no projeto e afirmando que em caso de firmar parceria, não teriam disponibilidade de atender a uma turma no período da noite, mas apenas no período da manhã, o que iria de encontro à nossa proposta de atender pessoas que já atuam, provavelmente em período matutino e vespertino. Outro ponto levantado pelos professores de Araranguá é que eles não têm intérpretes no campus, o que também seria um dificultador no atendimento dos alunos surdos no encontros presenciais. Devido à crise financeira que o instituto vive atualmente e de não termos condições de contratar tutores, o acompanhamento dos alunos, presencial e a distância, deverá ser feito pelos próprios professores da instituição. Esse também foi um ponto levantado no feedback do grupo, que explicou ter professores com grande carga horária de aulas e que esse trabalho de acompanhamento e tutoria inviabilizaria mais as cargas horárias dos docentes do câmpus.

No dia 08 de junho o NDE se reuniu para discutir mais especificamente documento com a proposta de ingresso no curso, com suas devidas argumentações. Tal documento foi entregue posteriormente em reunião realizada na Reitoria. Ainda aguardamos retorno em relação à proposta. Em torno de 20 de junho começamos a alterar a carga horária das interdisciplinas devido ao novo sistema de registro de cursos. Dessa maneira, todas as interdisciplinas agora têm carga horária múltipla de 20.

No dia 06 de julho assistimos à webconferência, presidida pelo Pró reitor de ensino, que tinha como tema, a princípio, a Revisão do POCV 2016-2019. Os dirigentes de ensino, os coordenadores de NEaD e nós, do NDE, fomos convidados a participar dessa web que aconteceu das 14 às 16h. Em resumo, toda a política de educação a distância ainda está em construção no IFSC e nós, que já estamos com um curso de educação superior batendo na porta, ainda temos muitas dúvidas de como desenvolvê-lo na prática.

No dia 20 de julho, o grupo realizou uma reunião aberta a todos os professores do curso, com a visita da professora Fabíola Sell, docente com experiência em EaD na UDESC. A visita foi muito proveitosa. Abaixo replico ata escrita por outra professora do NDE na ocasião da reunião:

-Sobre a oferta das disciplinas no curso de Pedagogia/UDESC:

Em um primeiro momento, as disciplinas foram ofertadas em blocos (duas por vez). Os professores avaliaram e mudaram para a oferta concomitante. Atualmente, elas são oferecidas em “cascata”, ou seja, algumas disciplinas começam e terminam antes.

No modelo “cascata” as disciplinas são organizadas por afinidades, independente da carga horária.

- Sobre as avaliações:

A professora destacou a importância de um cronograma para as avaliações. O Curso de Pedagogia prevê três tipos de avaliações: a) atividade obrigatória; b) trabalho final e c) prova presencial. Em algumas disciplinas, a atividade obrigatória era utilizada para realização do trabalho final.

A professora Fabíola também destacou a importância do interdisciplinar e mencionou a necessidade de integração entre as equipes.

Outros pontos discutidos:

- O curso de Pedagogia da UDESC tinha pelo menos duas disciplinas de matemática, ciências, história, português, entre outras.

- Os alunos faziam estágio por quatro semestres. Um semestre para observação e outra para prática. A professora falou do problema dos alunos terem um único semestre para observação, aplicação e aula, conforme prevê nosso projeto.

- Havia uma equipe para o acompanhamento do estágio formada por professores, tutores e professores formadores.

- O curso teve uma média de 35% de evasão;

- No curso de Letras Libras, os professores escreviam o texto em oito meses (média), o designer instrucional trabalhar por quatro meses para deixar o texto pronto para gravação e depois ele era gravado em Libras.

- A reprovação sempre foi um problema no curso, pois o projeto não previa algumas regras em relação ao número de pendências que o aluno poderia fazer. Na UDESC, o aluno fazia a pendência no outro semestre. Na UFSC, o aluno fazia a pendência no final do semestre. A professora sugere uma reflexão acerca das pendências.

- O regimento do curso é fundamental para o funcionamento do curso. De acordo com o relato da professora Fabíola, o regimento foi criado quando o curso já estava em andamento.

- Utilizar os materiais do Centro de Educação a Distância do Ceará para fundamentar o regimento e outros documentos;

- O TCC era uma pesquisa realizada a partir dos estágios. Os professores dos estágios eram responsáveis pela orientação do Trabalho de Conclusão de Curso.

- O reconhecimento do curso pelo Conselho Estadual de Educação foi bem complicado. A professora ficou preocupada com as nossas interdisciplinas. Também alertou para a necessidade de uma “brinquedoteca”.

Muitas reuniões foram feitas acerca de temas complexos e ainda assim há muito a ser estudado. É difícil mensurar as horas que foram dedicadas a essas reflexões, mas que extrapolaram o trabalho dentro da instituição.

Em relação aos materiais didáticos do curso ainda estão pendentes questões como quem fará a revisão do material escrito das interdisciplinas, a revisão do material em Libras (vídeo), ainda é uma incógnita a própria equipe de edição do material em vídeo, já que contamos hoje com apenas uma servidora para edição do material e um servidor da área de animação. Os próprios professores se disponibilizaram a colaborar com essas funções técnicas, todavia, em pouco tempo, a carga horária em atividades docentes será muito maior e as funções técnicas não serão prioridade, como na verdade nunca foram. Dessa forma, nos perguntamos como será possível a realização edição de um grande número de material em vídeo se não temos equipe técnica para realizar tal trabalho.

Ainda necessitamos de mais discussões acerca do glossário que será utilizado. Não se sabe quem serão os profissionais que ficarão responsáveis pela filmagem dos conceitos a serem inseridos no glossário, se serão os próprios professores ou a equipe de interpretação. A própria equipe de interpretação já conta com alta carga horária de trabalho dentro das salas de aula trabalhando com professores que não sabem Libras e nas turmas que possuem surdos e ouvintes.

Temos muitas questões a serem resolvidas em relação à própria proposta de educação a distância no IFSC. Nossa dificuldade em reformular um projeto sem muita orientação em documentos da instituição dificultou e atrasou em muito o processo. Outro entrave é o preenchimento do próprio PSAD, no qual não temos como inserir apenas o planejamento das aulas que acontecerão em outro semestre, característica peculiar à EaD. é importante ressaltar aqui que a elaboração de material didático que prima pela qualidade não é um trabalho breve, principalmente se formos considerar que esses materiais serão oferecidos em duas línguas. A preparação e a filmagem de longos textos em português para a língua de sinais exigem tempo, que variam de profissional para profissional, contando a prática que alguns já possuem.

A carga horária destinada à elaboração do material didático permitida até então é bastante limitada, fazendo com que tenhamos que encontrar estratégias de registro no PSAD como assinalar atividades que não acontecem na prática. A exemplo deste relatório em que constam as atividades de Nivelamento, sem constituição de turma e Coordenação, orientação e coorientação de projetos integradores, bem como o registro de GT's com

cargas horárias além das 3 horas semanais.

Membro titular do Colegiado

Resolução Nº 05/2016 - PHB

Como membro do Colegiado em votação homologada neste primeiro semestre de 2016 participei de 4 reuniões mensais ordinárias a começar no dia 07 de abril, quando nos foi entregue, no momento da reunião, o Regulamento do Colegiado do Câmpus Palhoça Bilíngue para a leitura por parte dos novos membros. As outras três reuniões ordinárias foram realizadas nos dias 12 de maio, 09 de junho e 07 de julho e três reuniões extraordinárias nos dias 16 de maio, 24 de junho (da qual não pude participar) e 28 de junho. Na reunião ordinária do dia 09 de junho foi solicitado aos membros do Colegiado que entrassem em contato com o seu respectivo segmento para realizar discussão acerca do projeto de construção no espaço externo do câmpus. A reunião com o segmento aconteceu no dia 16 de junho, com duração de aproximadamente 1 hora e 30 minutos.

No decorrer do semestre o Colegiado do câmpus foi discutido a respeito de projetos de curso, editais de chamada para bolsistas e estagiários, ordenação de fluxos, súmulas, projeto de construção na área externa do câmpus e projetos a serem contemplados no Plano Anual de Trabalho - PAT.

5. Capacitação

Título	Portaria	Tema	CH
Treinamento em serviço	Aguardando portaria	Formação interna de servidores	1

Subtotal: 1.00

Resumo das atividades: 5. Capacitação

Treinamento em serviço

Tal comprovação do treinamento virá com o certificado de participação solicitado pela coordenadora do GT de Formação Interna.

Durante o semestre 2016/01 participei da formação interna como organizadora e, em alguns momentos como ministrante, mas também fui participante, frequentando os encontros como ouvinte. Esses encontros aconteciam às terças-feiras pela manhã, quinzenalmente, com duração de 2 horas, destinados aos professores bilíngues da instituição, mas não restritos a eles. Junto aos encontros das terças-feiras aconteciam também, uma vez por mês, encontros dentro das reuniões pedagógicas ampliadas mensais, realizadas nas quartas-feiras. O cronograma dos encontros da formação do grupo bilíngue foi o seguinte (Em alguns fui ministrante e em outros fui participante):

30/03/2016 (Quarta-feira) - Início da formação, dentro da Reunião Pedagógica Ampliada do Câmpus - Tema: Planejamento

12/04/2016 - Tema: Planejamento

19/04/2016 - Tema: Planejamento

10/05/2016 - Tema: Avaliação com foco na Educação de Surdos

25/05/2016 (Quarta-feira) - Tema: Técnicas de produção de material em vídeo

31/05/2016 - Tema: Avaliação com foco na Educação de Surdos

14/06/2016 - Tema: Bilinguismo - Metodologias de ensino para surdos

29/06/2016 (Quarta-feira) - Tema: Português como L2

05/07/2016 - Tema: Bilinguismo - Mini aulas

12/07/2016 - Materiais didáticos bilíngues e fechamento da formação.

Informações sobre avaliação do planejamento

Aprovado pela chefia em 23/08/2016 09:14:09

Avaliador: amotta

Informações sobre preenchimento do plano

Preenchimento inicial	Última alteração
28/03/2016 17:35:10	28/07/2016 00:14:13